

## ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS

Yasmin Giovanna de Souza Nogueira dos Santos <sup>1</sup>; Guilherme Alves Aguiar <sup>2</sup>; Marcos Vinicius Nery Damasceno<sup>3</sup>; Marcos Vinicius Rocha Silva Leal <sup>4</sup>; Heloisa Laís Rosário dos Santo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, yasmingiovanna123@gmail.com; <sup>2</sup>Graduando no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, galves1867@hotmail.com; <sup>3</sup>Bacharelado no Bacharelado em Saúde (UFRB), UFRB, vinicius.nery@outlook.com; <sup>4</sup>Graduando no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, vini.swin@hotmail.com; <sup>5</sup>Mestrado em Biotecnologia (UEFS), UFBA, heloisalais@gmail.com.

A Doença Periodontal é uma doença grave resultante de um processo inflamatório, causado pelo acúmulo de placas bacterianas. Em seu estágio inicial é manifestada por inflamação, sangramento gengival e eritema, conjunto sintomatológico da gengivite, se não tratada o quadro se agrava evoluindo para periodontite. Afetando toda a estrutura de sustentação dentária, causando perda de inserção gerando mobilidade dentária. A doença periodontal é a manifestação odontológica mais comum, estando presente em 75% destes pacientes. Objetivou-se com este trabalho revisar na literatura a influência da Diabetes Mellitus na doença periodontal. A fundamentação teórica foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs e SciELO, utilizando como termos: “Diabetes Mellitus, Doença Periodontal, Gengivite, Distúrbio Endócrino” isolados e entrelaçados entre si utilizando operadores booleanos, a seleção de artigos obedeceu os critérios de inclusão e exclusão. A Doença Periodontal relaciona-se com a Diabetes Mellitus de forma sinérgica, aonde essa disfunção irá propiciar o surgimento e acelerar a evolução da Doença Periodontal. A Diabetes Mellitus pode intensificar a atividade destrutiva da Doença Periodontal e, por outro lado, o tratamento periodontal pode promover um equilíbrio metabólico dos portadores de Diabetes Mellitus e diminuir a necessidade das aplicações de insulina pois o alto índice de glicose e cálcio na saliva favorece o aumento na quantidade de cálculos e fatores irritantes nos tecidos. As condições periodontais em adultos diabéticos são mais graves e apresentam três vezes mais chance de perder tecido periodontal de suporte, quando comparada a indivíduos normais. O tipo de diabetes, a idade do paciente, duração da doença, controle metabólico, hiperglicemia e déficit na resposta imune às infecções bucais, são alguns dos diversos fatores associados ao Diabetes Mellitus que exercem influência na agressividade da doença periodontal. Considera-se por finalizar que a existência de bolsas profundas e perdas graves de inserção periodontal são mais prevalentes em indivíduos adultos portadores de Diabetes Mellitus quando comparado a indivíduos não diabéticos. Além disso, emergências podem ocorrer durante o atendimento, e o cirurgião-dentista deve estar atento para suspeitar previamente de um diabetes mellitus não diagnosticado.

**Palavras-Chave:** Distúrbio endócrino. Periodontite. Odontologia.